



ESTUDO DOS PROBLEMAS TÉCNICOS DA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum Officinarum.*)¹

Valmir Jose de Quadros², João Vítor Buratti³, José Antônio Gonzalez da Silva⁴, Fernando Braz Abreu⁵, Gabriel Batistti⁶

INTRODUÇÃO: O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo estudar os problemas técnicos de três cultivares e quatro densidades de cana-de-açúcar. Os hábitos da sociedade atual demandam crescente necessidade de energia. Neste sentido, a cana-de-açúcar assume grande importância como uma espécie capaz de produzir grande quantidade de massa seca (MS) por unidade de área. Promovendo o desenvolvimento econômico, social e com segurança ambiental. Na região Noroeste do Rio Grande do Sul ocorre predomínio de unidades de produção familiares com grande diversidade de culturas e tipos de agriculturas praticadas. A cana-de-açúcar está instituída em grande parte destas, com diferentes finalidades destacando-se para produção de alimentos (melado, açúcar mascavo e rapadura) e para alimentação animal, sendo que ultimamente está sendo fomentada para produção de álcool combustível. Nesta perspectiva, estudar a cultura no seu ambiente de desenvolvimento cria referências técnicas capazes de fortalecer atividade.

MATERIAL E MÉTODOS: O trabalho foi realizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), no município de Augusto Pestana/RS. O delineamento experimental utilizado foi o fatorial 3 x 4 x 3 (3 cultivares, 4 densidades e 3 repetições) organizados em blocos ao acaso. As três cultivares de cana-de-açúcar RB 855156 (super-precoce), SP 71799 (precoce) e SP 711406 (tardia), foram plantadas no dia 10 de agosto de 2007, nas densidades 6, 12, 18 e 24 gemas por metro linear e adubadas segundo análise de solo. A estatura de plantas foi medida mediante o auxílio de uma trena graduada, mediu-se o comprimento das plantas, desde a sua base até a inserção da última folha. As avaliações ocorreram em quatro plantas demarcadas, nas linhas de plantio. As mesmas iniciaram aos 156 dias pós plantio e o término aos 298 dias, totalizando 6 avaliações com intervalos médios de 30 dias. O tombamento ou inclinação das plantas considera o ângulo da plantas em relação ao solo, sendo atribuídos valores de 0 a 90°. As plantas utilizadas e os dias de avaliações foram os mesmos utilizados para a estatura de plantas. A avaliação da incidência da ferrugem ocorreu aleatoriamente em três plantas por linha de plantio e sorteio de uma das cinco primeiras folhas expandidas, do ápice para a base. As avaliações iniciaram aos 232 dias pós-plantio e o término aos 282 dias, após a paralisação do desenvolvimento da ferrugem na folha, totalizando 5 intervalos de avaliação de 15 dias. A avaliação da intensidade e severidade de broca da cana-de-açúcar está em estudo e será apresentada quando da apresentação.

RESULTADOS: Não ocorreu diferença entre estádio e densidade para caráter ângulo de plantas mesmo com espaçamento reduzido. O caráter estatura de plantas ocorreu diferença estatística entre estádios, cultivares e densidade, entretanto, nos estádios finais não ocorreu diferença significativa. A ferrugem apresentou diferença entre cultivares, porém não apresentou diferença nas densidades.

CONCLUSÃO: As cultivares estudadas não apresentam suscetibilidade ao tombamento. A severidade da ferrugem apresenta correlação direta com a cultivar e o aumento da densidade não ocorre diferença de estatura nas cultivares.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Trabalho de Conclusão de Curso da UNIJUI
- 2 Professor Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI
- 3 Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI.
- 4 Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI
- 5 Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI
- 6 Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI